

EDITORIAL

Seção Temática: Engenharia e Desenvolvimento Social

Neste número, a revista Tecnologia e Sociedade novamente aborda a temática Engenharia e Desenvolvimento Social, agora com uma seção temática. A revista já publicou um número especial sobre o tema (v. 11, n. 22, 2015). Alimentada pelos artigos apresentados no Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Social (ENEDS), a seção temática contou também com uma chamada aberta para artigos.

As conexões entre engenharia e desenvolvimento social ganham destaque na última década dentro das universidades brasileiras. Embora não seja um tema novo, dá origem a uma área que direciona seus esforços para atividades de ensino e de extensão e, muitas vezes, deixa de lado as atividades de pesquisa e, especialmente, a publicação de suas análises e resultados em teses, dissertações e artigos científicos. Por isso, pode-se considerar bastante recentes as reflexões sobre o tema.

Dentro dos Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia, são raros os estudos com abordagens que sejam capazes de unir não apenas as diversas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas, mas também as contribuições das ciências exatas e, especialmente, da engenharia. É bem verdade que a engenharia não explicita suas relações com os aspectos sociais, políticos, ambientais, etc. As conexões, no entanto, são muitas e muito importantes.

Tendo como ponto de partida a construção social da tecnologia e as negociações, controvérsias e disputas inerentes ao seu processo de desenvolvimento, a engenharia também precisou se criticar e se reinventar. Essa reinvenção se deu, em parte, através da sua busca insistente e pragmática por alternativas de desenvolvimento fora das grandes empresas privadas. Embora receba a pecha de alienada e alienante, a engenharia tem uma face engajada, comprometida e reflexiva.

É a partir dessas reflexões que estruturamos esta seção temática com o intuito de apresentar o estado da arte dos estudos sobre Engenharia e Desenvolvimento Social. Para isso, foram selecionados artigos que possibilitam aos leitores e leitoras a aproximação com as reflexões feitas sobre e pela engenharia na atuação para o desenvolvimento social. Para profissionais, docentes e estudantes da engenharia, os artigos possibilitam a aproximação com algumas experiências de atuação e, principalmente, com as reflexões feitas a partir delas.

No total, foram selecionados quatro artigos. O primeiro deles, de autoria de John B. Kleba, apresenta de forma minuciosa o que o autor chama de Engenharia Engajada que, mais ampla que a Engenharia e Desenvolvimento Social, engloba diferentes formas de atuação. O artigo constrói um mapa do movimento internacional que almeja aproximar a engenharia do seu papel social e seus desafios para o ensino e a extensão. Por isso é o ponto de partida da seção temática. O segundo artigo de autoria de Celso A. Souza de Alvear, Cristiano Cordeiro Cruz e Pedro Barreto Miranda, busca descrever o campo da Engenharia e Desenvolvimento Social, a partir da análise dos anais do Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Social, considerado o principal encontro para troca de experiências e adensamento das reflexões na área.

Os dois artigos seguintes apresentam aproximações concretas entre Engenharia e Desenvolvimento Social. O terceiro, de autoria de Layssa R. M. de Almeida, Judith B. Bautista e Felipe Addor, trata da conexão entre democracia e tecnologia de informação

e comunicação (TIC), e explora as possibilidades de construção de alternativas democráticas participativas na elaboração de políticas públicas. Por fim, o quarto e último artigo, de autoria de Gabriela Belleza, Viviane G. Pereira, Samanta B. Pereira, Kalahan de M. Battistton e Carlos A. M. Pimenta, aborda os impactos da mineração em comunidades no estado de Minas Gerais com o intuito de refletir sobre como o tema é abordado na formação em engenharia. Essa reflexão, leva os autores e autoras a questionar o atual modelo de desenvolvimento e a criar um contraponto à atual formação em engenharia.

Com esta seção temática, espera-se, assim como no ENEDS, adensar as reflexões sobre as possibilidades da engenharia diante do seu papel social e contribuir para a construção de um desenvolvimento socialmente justo e ambientalmente sustentável.

Boa leitura!

--

Lais S. Fraga
Editora convidada
Faculdade de Ciências Aplicadas
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Coordenação Nacional do Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Social
Rede de Engenharia Popular Oswaldo Sevá